

Parecer nº 50/IEF/NAR POÇOS DE CALDAS/2025

PROCESSO Nº 2100.01.0034202/2024-86

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: Residencial Bourbon SPE LTDA	CPF/CNPJ: 52.400.160/0001-21
Endereço: Rodovia Jamil Nasser, km 2,5	Bairro: Moinho de Vento
Município: Guaxupé	UF: MG
Telefone: 35 991923620	CEP: 37.800-000
E-mail: joao.branquinho@sibraengenharia.com.br	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

() Sim, ir para o item 3 (x) Não, ir para o item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: Antônio Carlos Oliveira Martins	CPF/CNPJ: 390.641.158-34
Endereço: R Barão de Guaxupé, 144, letra "A"	Bairro: Rural
Município: Guaxupé	UF: MG
Telefone: 35 991923620	CEP: 37.800-000
E-mail: joao.branquinho@sibraengenharia.com.br	

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Bourbon Residencial fase II	Área Total (ha): 31,937
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 38.867 Livro 2, comarca de Guaxupé	Município/UF: Guaxupé-MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): O loteamento está localizada no perímetro urbano da cidade de Guaxupé-MG na rodovia Jamil Nasser, km 2,5 – bairro Moinho de Vento.	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	374(requerido) / 84(corretivo)	unidades

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Fuso	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
				X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	374(requerido) / 84(corretivo)	árvore	23K	322670 m S	7640240 m E

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
Loteamento	Loteamento urbano	6,7084

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Mata Atlântica	Floresta Estacional Semidecidual	área antropizada	6,7084

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		206,28(requerida) / 1,80(corretivo)	m³
Madeira de floresta nativa		91,39 (requerida)	m³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 04/10/2024

Data da vistoria: 21/05/2025

Data de solicitação de informações complementares: 25/03/2025

Data do recebimento de informações complementares: 09/04/2025

Data de solicitação de informações adicionais: 12/06/2025

Data do recebimento de informações adicionais: 25/06/2025

Data de emissão do parecer técnico: 26/06/2025

2. OBJETIVO

É requerido no processo corte de 374 árvores isoladas nativas vivas em 5,6297ha para implantação do loteamento denominado Residencial Bourbon, localizado no município de Guaxupé, Bioma mata atlântica. Também é solicitado corte de 84 árvores isoladas nativas vivas em caráter corretivo em 1,0787ha e ainda supressão de 1 indivíduo da espécie *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O projeto denominado Loteamento de acesso controlado Bourbon Residencial fase II possui registro Nº 38.867 no Cartório de Registro de imóveis da comarca de Guaxupé-MG. Localizado bairro Moinho de Vento, km 2,5 da rodovia Jamil Nasser, possui área 319.374,07m².

De acordo com o inventário florestal (documento 98865608) o local é predominantemente ocupada por plantio de soja, pastagem e áreas antropizadas, conforme imagem:

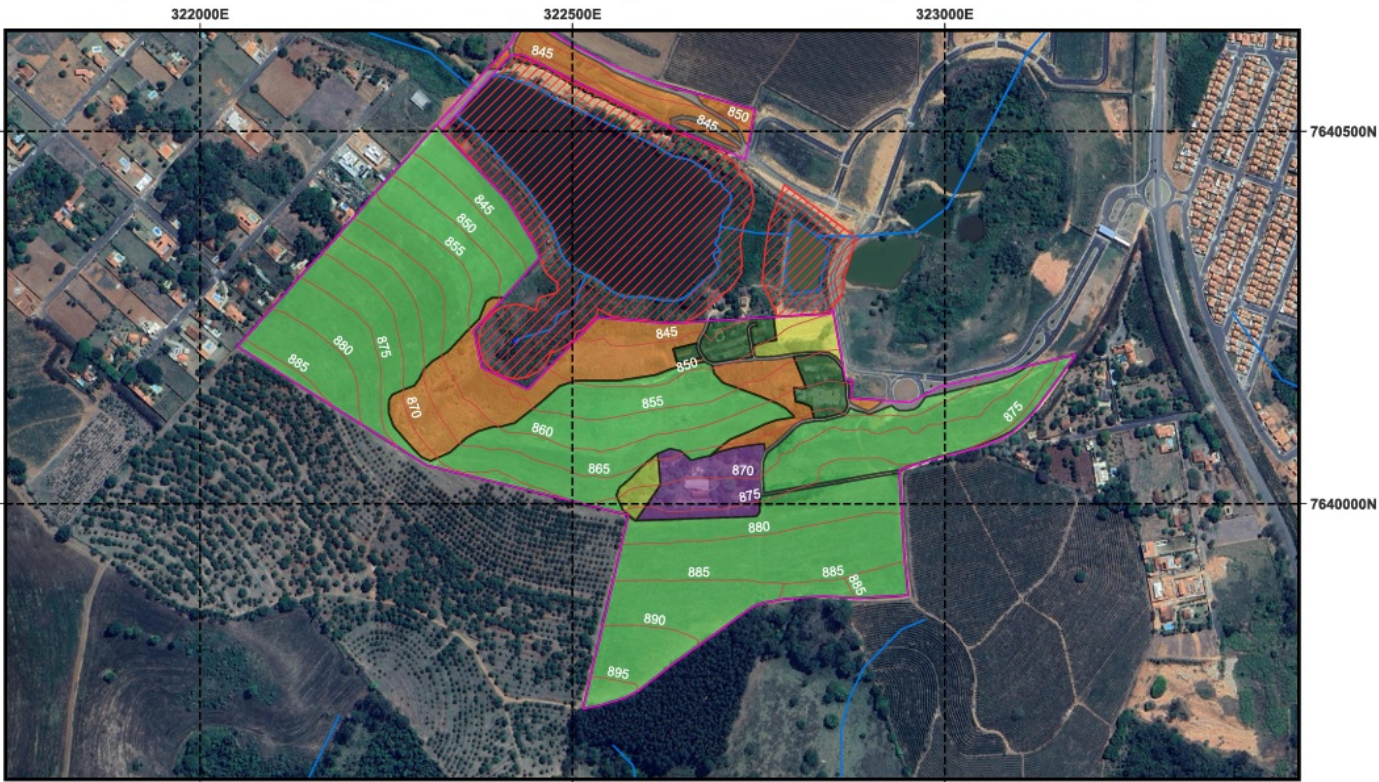


Imagem: Mapa de uso e ocupação do solo com área de cultivo de soja em verde, pastagem em laranja sede em roxo e APP com lista vermelha(Fonte mapa de uso e ocupação do solo documento 98865629).

O empreendimento possui como coordenadas de referência 21°19'58.98"S - 46°42'36.17"O. O acesso se dá cerca de 500m da rodovia Jamil Nasser, MG – 450, através da portaria do Residencial Bourbon.

3.2 Cadastro Ambiental Rural: Não se aplica

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

É requerido corte de 458 árvores isoladas nativas vivas para implantação do loteamento denominado Residencial Bourbon, localizado no município de Guaxupé, Bioma mata atlântica. Do total, 84 indivíduos em área 1,0787ha são em caráter corretivo.

Também é requerido supressão de 1 indivíduo da espécie Handroanthus serratifolius (Vahl) S.Grose.

Conforme inventário florestal (documento 98865608) inventariou-se 135 indivíduos exóticos passíveis de regularização através de comunicação de colheita. Estes foram regularizados através da comunicação de colheita N° CC18534-2024. Foram levantados também 53 indivíduos exóticos não passíveis de declaração.

Na porção sul da sede, foi identificado uma cerca viva da espécie Mimosa caesalpiniaefolia Benth. (Sansão-do-Campo), com comprimento total de 195m. Para regularização desta intervenção foi realizado o DCF, protocolo N° 2100.01.0033342/2024-26.

Os 84 indivíduos nativos suprimidos em uma área de 1,0787ha, o qual solicita regularização em caráter corretivo, teve o levantamento de campo realizado anteriormente a supressão. O requerente justifica no documento que os serviços de campo foram realizados antes da elaboração dos estudos e neste intervalo de tempo, a empresa contratada pelo empreendedor para roçagem do local, realizou erroneamente o corte dos indivíduos arbóreos. Portanto, para inventário testemunho, foi utilizado o próprio levantamento anterior ao corte.

No local, foram inventariados também 41 indivíduos exóticos passíveis de regularização através de comunicação de colheita. Estes foram regularizados através da comunicação de colheita N° CC18538-2024. F

Foram inventariados um total de 400 indivíduos isolados nativos vivos, sendo 27 espécies protegidas. No caso, trata-se de 8 indivíduos da espécie de Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze e 19 indivíduos da espécie Handroanthus serratifolius (Vahl) S.Grose. O empreendedor buscou elaborar o projeto urbanístico de maneira a evitar a supressão destes indivíduos. Porém, por questões de viabilidade, será necessário a supressão do indivíduo n° 178 da espécie Handroanthus serratifolius (Vahl) S.Grose, comumente conhecido como Ipê-Amarelo, para execução dos serviços de infraestrutura de rua e viabilidade do loteamento. Os demais indivíduos protegidos serão mantidos.

Foi realizado o Censo Florestal 100%, onde todos os indivíduos com DAP> 5cm e altura > 2m foram mensurados e identificados. Os indivíduos foram marcados com placas de alumínio, houve a medição de DAP e altura, identificação florística e georreferenciamento para espacialização de espécies protegidas ou imune de corte. Parte das espécies inventariadas tiveram amostras botânicas coletadas, de forma a garantir o registro e a possibilitar sua identificação botânica.

Para o Cálculo do Volume com casca e volume de galhos foi utilizada a equação selecionada na região GD e PI, onde se localiza o município Guaxupé-MG, do Inventário Florestal do Estado de Minas Gerais.

Dados	Valor
Número de indivíduos identificados (nível Espécie):	64
Número de indivíduos identificados (nível Gênero):	00
Número de indivíduos mensurados:	374
DAP médio (cm):	24,4
Altura (H) média (m):	7,53
Volume Total (m³):	297,68
Volume Madeira(m³):	91,39
Volume de Lenha(m³):	206,28

Imagem: Tabela com dados compilados do censo realizado (fonte: Inventário documento 98865608).

O produto florestal da supressão das árvores é 91,39m³ madeira e 206,28m³ lenha destinados ao uso no imóvel. O produto referente à supressão das 84 árvores é 1,80m³ de lenha (corretivo).

Não é solicitado conversão de novas áreas para uso alternativo do solo.

Taxa de Expediente: DAE 1401344177361 valor R\$ 691,64(modalidade corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas 5,6297ha - requerida; 1,0787hacorretivo. total 6,7084ha de intervenção pago em 26/09/2024.

Taxa florestal: DAE 2901344171506 valor R\$ 6.036,23 (produtos: 206,28 m³lenha de floresta nativa e 91,39M³ madeira de floresta nativa pago em 27/09/2024.

Não houve adequação em relação ao rendimento lenhoso informado nem complementação.

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: 23134047

4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Segundo o ZEE-MG a propriedade está inserida em uma área de vulnerabilidade natural muito baixa, prioridade de conservação da flora média, baixa para mastofauna, avifauna, ictiofauna, herpetofauna, invertebrados e áreas prioritárias para conservação.

Conforme critérios locacionais elegidos pela DN Copam nº 217/2017 a propriedade em questão:

- Está localizada na área de transição Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- Não está localizada em área de prioridade para a conservação da biodiversidade (Biodiversitas);
- Não está localizada em Unidade de Conservação de Proteção Integral, nas hipóteses previstas em Lei;
- Não está localizada em zona de amortecimento de Unidade de Conservação de Proteção Integral, ou na faixa de 3 km do seu entorno quando não houver zona de amortecimento estabelecida por Plano de Manejo;
- Não está localizada em Unidade de Conservação de Uso Sustentável;
- Não está localizada em Corredor Ecológico formalmente instituído, conforme previsão legal;
- Não está localizada em áreas designadas como Sítios Ramsar;
- Não está localizada em área de drenagem a montante de trecho de curso d'água enquadrado em classe especial;
- Não ocorrerá captação de água superficial em Área de Conflito por uso de recursos hídricos;
- Está localizada em área de alto ou muito alto grau de potencialidade de ocorrência de cavidades, conforme dados oficiais do CECAV-ICMBio;
- Não há restrições quanto aos Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006;

4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

-Atividades desenvolvidas: E-04-01-4 Loteamento do solo urbano, exceto distritos industriais e similares

- Atividades licenciadas: Não se aplica

- Classe do empreendimento: 2

- Critério locacional: 0

- Modalidade de licenciamento: LAS Cadastro

- Número do documento: 2024.08.04.003.0002203

4.3 Vistoria realizada:

Foi feita vistoria técnica no dia 21/05/2025 na presença do Analista Ambiental Pedro Martucci MASP 1202028-5, da Analista Ambiental Regina Márcia Pimenta Assunção, MASP 1151246-4, representantes do IEF, e dos responsáveis técnicos do empreendimento João Paulo Simões Branquinho e Luís Otávio Simões Branquinho a fim de embasar análise do processo.

Trata-se de loteamento urbano com as ruas asfaltadas e alguns lotes com árvores isoladas com predominância de indivíduos jovens de espécies arbóreas, arbustivas com altura de até 5 (cinco) metros composto por espécies lenhosas e pequena amplitude de distribuição diamétrica, DAP médio de até 10 (dez) centímetros e espécies pioneiras abundantes. Não foi constatado presença de epífitas nem trepadeiras.



Imagem: Árvore solicitada para corte

Não foi constatada a presença de espécie ameaçada ou protegida por lei específica.

O material lenhoso oriundo da supressão será direcionado para uso interno no imóvel ou empreendimento.



Imagem: Poligonal do empreendimento em azul e árvores isoladas solicitas nas poligonais em vermelho (fonte Google Earth).

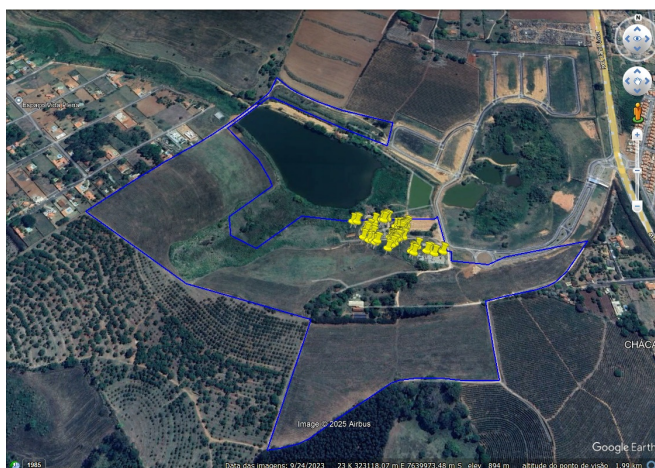


Imagem: Poligonal do empreendimento em azul e árvores isoladas solicitas em caráter corretivo (fonte Google Earth).

4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo plano e suave ondulado.

- Solo: O solo predominante na localização do empreendimento, de acordo com o Mapa de Solos de Minas Gerais, disponível no IDE-Sisema, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico típico A moderado, textura argilosa;

- Hidrografia: O empreendimento encontra-se no município de Guaxupé – MG. Geograficamente está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Grande na unidade de gestão GD6 – Afluentes dos rios Mogi-Guaçu e Pardo.

4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: A área está localizada no bioma mata atlântica em região com predomínio de Floresta Estacional Semidecidual, Região Fitocológica ou Tipo de Vegetação constituída de macro e mesofanerófitos, além de lianas e epífitos, condicionada por estacionalidade climática: nas áreas tropicais pelo período seco e nas subtropicais pelo frio de inverno, que ocasionam seca fisiológica e em consequência, caducifolia. No período crítico, o conjunto florestal apresenta-se com 20 a 50% de decidualidade. Disjunções desta tipologia são encontradas praticamente em todo o Brasil, tendo ocorrência mais contínua e significativa nos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

- Fauna: Segundo o ZEE-MG a propriedade está inserida em uma área de vulnerabilidade natural muito baixa, prioridade de conservação da flora média, baixa para mastofauna, avifauna, ictiofauna, herpetofauna, invertebrados e áreas prioritárias para conservação.

4.4 Alternativa técnica e locacional: Foi apresentado documento 98865582 com o estudo de inexistência de alternativa técnica e locacional para a supressão de um indivíduo de ipê, espécie protegida por lei para viabilidade técnico-econômica do empreendimento. Foram inventariados 27 indivíduos protegidos. No caso, trata-se de 8 indivíduos da espécie de *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze e 19 indivíduos da espécie *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S.Grose. O estudo demonstrou diversas adequações no projeto urbanístico (delimitação de área verde, área de lazer e área de lotes) realizado pelo empreendedor, de modo a evitar a supressão dos espécimes protegidos. A supressão do indivíduo de ipê é necessário para a passagem de uma via de acesso, onde toda a infraestrutura de abastecimento de água, esgoto, iluminação, energia é instalada.

5. ANÁLISE TÉCNICA

É requerido no processo corte de 374 árvores isoladas nativas vivas em 5,6297 ha, 84 árvores isoladas nativas vivas em 1,0787ha em caráter corretivo, supressão de árvores exóticas e o corte de um indivíduo de “Ipê-Amarelo”, espécie protegida pela lei nº 20.308, de 27/07/2012 para implantação do loteamento denominado Residencial Bourbon, localizado no município de Guaxupé, Bioma mata atlântica.

Foi constatado em vistoria as árvores nativas solicitadas para supressão são predominantemente pioneiras e com porte arbustivo.

No tocante as irregularidades apuradas foi lavrado o Auto de Fiscalização nº 503577/2025 e Auto de Infração nº 703588/2025, embargando o local onde houve a supressão das 84 árvores sem autorização. O requerente realizou pagamento do DAE 1300592214607 valor R\$829,10 na data 23/06/2025, referente a multa por cortar as 84 árvores sem autorização, conforme documento 116540944.

O corte de “Ipê-Amarelo”, espécie protegida, é admitida em de área urbana ou distrito industrial legalmente constituído, conforme Art. 2º da lei nº 20.308, de 27/07/2012. Foi apresentado estudo de inexistência de alternativa técnica e locacional para essa supressão e também proposta de compensação pecuniária.

A comunicação de colheita das espécies exóticas já foi devidamente providenciada.

Não está sendo requerido o corte de exemplares inseridos em área de preservação permanente, reserva legal ou áreas embargadas.

Considerando as árvores isoladas conforme item IV do Art. 2 do decreto 47.749/19.

Considerando que as árvores solicitadas para corte não se encontram em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal ou áreas embargadas.

Sou pelo deferimento da intervenção ambiental requerida.

5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Destruição de ninhos de pássaros e aves: Será observado se há a presença de ninhos de pássaros e caso seja constatado, será feito a remoção e realocação do ninho para mata local;
- Solo exposto após a retirada das árvores: Implantar dispositivos para evitar e controlar erosões e caso aconteça a erosão deve-se realizar a contenção e estabilização do solo;
- Contaminação do solo por utilização de máquinas e equipamentos, consequentes de derramamento de óleos, graxas e lubrificantes: Realização de manutenção preventiva das máquinas, equipamentos e execução de correta disposição e coleta dos resíduos gerados.

6. CONTROLE PROCESSUAL

Não se aplica.

7. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de corte de 374 árvores isoladas nativas vivas em 5,6297 ha, também 84 indivíduos em 1,0787ha em caráter corretivo (total 6,7084ha e 458 indivíduos) e ainda supressão de 1 indivíduo de ipê para implantação do loteamento denominado Residencial Bourbon, localizado no município de Guaxupé, Bioma mata atlântica, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção 91,39m³ madeira e 206,28m³ lenha destinados ao uso no imóvel.

8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

O requerente optou pelo pagamento de 100 UFEMG pela compensação por supressão de 1 indivíduo de ipê e apresentou comprovante de pagamento do DAE 1501354061908 valor R\$527,97 (compensação pecuniária referente ao corte de 1 (um) exemplar de *Handroanthus ochraceus* (ipê amarelo-do-cerrado), conforme § 2º, do artigo 2 da lei nº 20.308 de 27/07/2012, processo Nº2100.01.0034202/2024-86) no documento 111281786.

8.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes: Não se aplica.

9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal DAE 1501354476571 (reposição florestal, referente ao corte de 206,28m³ lenha nativa e 91,39m³ madeira nativa localizado no loteamento Bourbon RESIDENCIAL FASE II processo 2100.01.0034202/2024-86) Valor R\$2895,07 pago em 07/04/2025.

Também foi pago DAE 1501359071308 (reposição florestal em caráter corretivo, referente ao corte de 1,80 m³ de lenha nativa, sendo gerado o valor dobrado (R\$59,73*2 = R\$ 119,46), localizado no loteamento Bourbon residencial fase II, processo 2100.01.0034202/2024-86) em 25/06/2025.

() Formação de florestas, próprias ou fomentadas

() Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

10. CONDICIONANTES

Não se aplica.

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: **Pedro Martucci do Couto**
MASP: **1.202.028-5**

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:
MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Martucci de Couto**, Servidor, em 26/06/2025, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **116726409** e o código CRC **F31CAE45**.